

## CONQUISTANDO A PAZ

Livro: Paciência—pelo Espírito Emmanuel - Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Existem tribulações e tribulações...

Para extinguir aquelas que conturbam a vida, comecemos a cooperar na construção da paz onde estivermos.

Necessitamos, porém, conhecer as farpas que entretecem as inquietações que nos predispõem ao desequilíbrio e ao sofrimento.

Vejam algumas:

- a queixa contra alguém;
- a reclamação agressiva;
- o palavrão desatado pela cólera;
- a resposta infeliz;
- a frase de sarcasmo;
- o conceito depreciativo;
- o apontamento malicioso;
- o gesto de azedume;
- a crítica destrutiva;
- o grito de desespero;
- o pensamento de ódio;
- a lamentação do ressentimento;
- a atitude violenta;
- o riso escarninho;
- a fala da irritação;
- o cochicho do boato;
- o minuto de impaciência;
- o parecer injusto;
- a pancada verbal da condenação...

Cada espinho invisível a que nos reportamos é comparável à chispa capaz de atear o incêndio da discórdia. E ganhar a discórdia não aproveita a pessoa alguma.

Tanto quanto possível, aceitemos as tribulações que a vida nos reserve e saibamos usar o amor e a tolerância, a paciência e o espírito de serviço para que estejamos realmente conquistando os valores e bênçãos da paz. Não esperes que o próximo te solicite cooperação. Colabora voluntariamente, na certeza de que estarás realizando valiosas sementeiras de trabalho e de amor, na construção do futuro melhor.